

Itinga **Minas Gerais - MG**

Histórico

Em 1805, tinha origem Santo Antônio da Barra do Itinga, com o desbravamento da região, pelo capitão-mor João da Silva Santos que, a mando do governador da Bahia, subiu o rio Jequitinhonha com treze canoas, até Barra do Pontal (hoje Itinga), município de Araçuaí.

Itinga é um vocábulo indígena que significa “pedra branca”.

Seus primeiros Habitantes foram os índios botucudos, com aldeamentos estabelecidos em vários pontos, entre outros o situado às margens do córrego Novo, onde se ergue a serra Limeira, encontrando-se aí alguns desenhos como únicos vestígios deixados pelos bugres. Não opuseram os indígenas qualquer obstáculo à penetração dos desbravadores, mantendo-se sempre isolados e indiferentes, em nada influenciando, portanto, para o desbravamento do lugar, interessados única e exclusivamente na caça e na pesca, para garantia de sua subsistência. A meta dos desbravadores foi a exploração do ouro e diamantes, cuidando subsidiariamente da lavoura, praticada por meios mais que rudimentares.

Conforme depoimento do Sr. Antônio Murta, venerando professor residente na cidade, teria o alferes Julião Fernandes Leão, em 1810, por ordem de D. João VI, providenciado a abertura de uma estrada partindo do córrego Piauí, rumo a Belmonte na Bahia. Nas imediações de Santo Antônio do Itinga, às margens do córrego Teixeira, fez o alferes erigir um acampamento, que tomou o nome de “Quartéis”. Foi por volta de 1817, que aí se estabeleceram o tenente Martiniano Antunes de Oliveira, o fazendeiro João Batista Lobato e o ajudante Manoel de Jesus Maria; os dois primeiros, latifundiários de extensa região, doaram, em 1841, área para a transferência do arraial a um quarto de légua a montante, em terreno mais elevado. No ano seguinte fizeram erigir no local uma capela, com a cooperação do missionário Padre Antônio Spínola e do capuchinho Frei Domingos Casali. Não tardou que diversas casas fossem erguidas em torno do modesto templo, dando ao povoado um rápido crescimento e exercendo forte atração à circunvizinhança, uma vez iniciado o intercâmbio comercial com as localidades de Belmonte e Canavieiras, na Bahia, praticado por tropeiros e canoeiros.

Itinga, outrora Santo Antônio da Barra de Itinga, depois de bastante desenvolvida e tornada distrito, teve acentuado progresso no período de 1880 a 1904 com a intensificação de seu comércio e a instalação de uma fábrica de tecidos, tornando, assim, o seu nome conhecido além das fronteiras do estado. Daí manteve-se assim, por algum tempo, observando-se, apenas, um desenvolvimento natural de construções habitacionais. Em 1924, foi construída a rodovia Itinga-Araçuaí, por iniciativa particular; em 1933, a Itinga-Comercinho; em 1946, pelo DNER, uma rodovia de emergência, a Itinga-Itaobim e, no mesmo ano, pelo povo do distrito de Santana do Araçuaí, a do quilometro 799 da Rio – Bahia, limite com o município de Joáima.

Gentílico: itinguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Itinga, pela Lei provincial nº 670, de 29-04-1854, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Arassuaí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Itinga figura no município de Arassuaí.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Itinga, pela Lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, desmembrado de Arassuaí. Sede no antigo distrito de Itinga. Constituído de 2

distritos: Itinga e Santana do Arassuaí, ambos desmembrados de Arassuaí. **Não temos a data de instalação.**

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Itinga e Santana do Arassuaí.

Pela Lei estadual nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Jacaré, ex-povoado e anexado ao município de Itinga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Itinga, Jacaré e Santana do Arassuaí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela Lei estadual nº 8285, de 08-10-1982, é criado o distrito de Ponto dos Volantes, ex-povoado e anexado ao município de Itinga.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o município é constituído de 4 distritos: Itinga, Jacaré, Ponto dos Volantes e Santana do Arassuaí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Pela Lei estadual nº 10703, de 27-12-1995, desmembra do município de Itinga os distritos de Ponto dos Volantes e Santana do Araçuaí, para formar o novo município de Ponto dos Volantes.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 2 distritos: Itinga e Jacaré.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Volume XXV, 1959.